



## O BULLYING E A PRODUÇÃO ORAL EM SALA DE AULA

Leane Oliveira Arguello, discente do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas,  
Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé  
Carolina Fernandes, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail – leaneoliveira.aluno@unipampa.edu.br

Tal pesquisa, fundamentada na Análise Materialista do Discurso, faz parte do projeto desenvolvido dentro do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa - campus Bagé, e diz respeito, mais especificamente, à análise dos gestos de interpretação produzidos pelos alunos a respeito do tema bullying durante a etapa inicial da investigação. O bullying é uma prática recorrente entre os alunos, sejam crianças ou adolescentes, por isso, justifica-se a necessidade de levar esse tipo de debate para a escola. O dispositivo teórico-analítico da Análise do Discurso fornece a base teórica e metodológica à pesquisa, o que nos permite construir o corpus discursivo a partir do material oral e escrito coletado na prática realizada. A prática foi desenvolvida em uma escola pública da rede estadual da cidade de Santana do Livramento em turmas de sextos anos do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa. As etapas do trabalho pedagógico foram as seguintes: no primeiro momento, os alunos realizaram a leitura do fragmento do texto “A terra dos meninos pelados” de Graciliano Ramos; após, responderam a um questionário escrito sobre o texto e, por fim, foi proposta uma produção textual, em que os alunos deveriam escrever uma carta ao personagem principal do texto que sofria bullying por parte dos seus vizinhos. O discurso oral dos alunos em sala de aula foi registrado pela professora e, juntamente com a produção escrita dos discentes, compôs o arquivo de pesquisa do qual recortamos sequências discursivas para serem analisadas. Os resultados da pesquisa mostraram que os sujeito-alunos produziram gestos de interpretação no discurso escrito diferentes daqueles produzidos no discurso oral em sala de aula. Pôde-se perceber que era necessário levar atividades pedagógicas que envolvessem não somente a produção escrita em aula, mas também a produção oral sobre a temática em discussão, visto que alguns gestos foram silenciados no discurso escrito, refletindo, dessa forma, a influência do discurso pedagógico nas produções dos estudantes. Já no discurso oral, os efeitos de sentidos produzidos foram diferentes, revelando uma maior abertura para o discurso dos alunos. Assim, foi possível perceber que, para dar continuidade à pesquisa de análise dos discursos dos alunos sobre bullying, seria importante o trabalho com o discurso oral em sala de aula, visto que ele produz um efeito de abertura que não ocorre no discurso escrito.

**Agradecimentos:** Agradeço a PROPPI da UNIPAMPA e a CAPES que fomentaram o trabalho.

**Palavras-chave:** Bullying; Discurso Oral; Análise do Discurso.